

Coluna Jurídica

RS PISO REGIONAL 2016

O governo gaúcho encaminhou para a Assembleia Legislativa proposta de reajuste de 9,6% para o Piso Regional, lembrando que o governo anterior, reajustou o piso em 16% para o ano de 2015.

Os sindicatos de trabalhadores e outras entidades afins, defendem o índice de 11,6%, para acompanhar a inflação do período.

Já as entidades empresariais entendem que não deveria ocorrer reajuste em razão da recessão.

Aplicado o índice proposto pelo governo, as 5 faixas salariais ficarão entre R\$ 1.103,66 e R\$ 1.398,65, no Rio Grande do Sul.

O governador Geraldo Alckmin de São Paulo, propôs novos valores para o ano de 2016, que começam em R\$ 1 mil. Porque o valor no Rio Grande do Sul deve ser superior? Nossa situação está melhor que a de São Paulo?

Outrossim, durante o ano de 2015 ocorreram várias negociações em que sindicatos das categorias econômica e profissional fecharam acordos por reajustes inferiores à inflação, inclusive abrindo mão de reajustes em determinados meses.

De tudo isso, cabe indagar: por que um governo estadual deve ter ingerência sobre os reajustes salariais da iniciativa privada? Já não são suficientes as negociações coletivas, os dissídios coletivos, o salário mínimo nacional?

GILDO VIEGAS TAVARES - OAB/RS 20.072

**TAVARES e PANIZZI SOCIEDADE
DE ADVOGADOS – OAB/RS 1.774**



EM EVIDÊNCIA

Nils Caleb Person

O empresário em evidência dessa edição, é Nils Caleb Person, 2º vice presidente do Sindilojas Canoas, que começou suas atividades em 1979, no segmento de calçados e hoje atua no segmento de bazar e instrumentos musicais.

Sempre atuante em entidades de classes, como CDL Sapucaia, sendo presidente no final da década de 90, ACISE de Sapucaia (Associação Comercial e Industrial de Sapucaia), e atualmente atuando no Sindilojas.

Como representante do Sindilojas em Sapucaia, segunda maior cidade na abrangência do sindicato, acredita que apesar do momento difícil que o país passa, os empresários varejistas

precisam ser criativos, e rápidos, pois muitas vezes têm que baixar custos e despesas a fim de passar esse tempo difícil.

“As dificuldades como encargos, tributos, taxas, da União e do Estado, que vem sempre na contramão do empreendedor acabam dificultando a categoria, mas o varejista foi forjado no ferro e fogo e consegue se moldar. Nessa hora também que as entidades de classe cumprem papel fundamental para aglutinar pessoas e conscientizar para reivindicações. O Sindilojas tem feito isso e está embuído na causa. Para Nils, é preciso ser otimista, pois outros momentos já foram superados, sobressaindo a soberana vocação do varejo.



**Compromisso com a categoria do Comércio Varejista e a sociedade.
Há 40 anos nossa assessoria jurídica,
está à disposição dos lojistas associados ao Sindilojas Canoas.
Saiba mais, ligue: (51) 3472.3789**

